

"TODA ORGANIZAÇÃO PRECISA DE UMA VISÃO DE LONGO PRAZO"

Em entrevista ao Informativo ANBIMA, nosso presidente Robert van Dijk detalha o plano de ação 2017 e comenta os desafios que a Associação tem pela frente, como mudar o foco da autorregulação de produtos para atividades. Ele também aborda o ANBIMA+5, que trará definições estratégicas para os nossos pilares de atuação. Confira:



Crédito: Mário Bock

ROBERT VAN DIJK, presidente da ANBIMA

O plano de ação 2017 ganhou um novo objetivo estratégico, que é a autorregulação. Por que a incorporação do tema?

Construímos um modelo bem-sucedido de autorregulação, baseado em três grandes premissas: ser voluntário, privado e independente. Temos certeza de que esse tripé está entre as razões do sucesso obtido pela autorregulação da ANBIMA e queremos fortalecê-lo: vamos continuar trilhando o caminho da autorregulação feita pelo mercado e em favor dele. Nosso desafio agora é dar um salto qualitativo. Tanto a autorregulação quanto a regulação nasceram em torno dos produtos ofertados pelos mercados financeiro e de capitais. Notamos que, agora, é preciso evoluir para um olhar mais voltado às atividades, às responsabilidades e às condutas dos

vários agentes. As iniciativas deste ano são nessa direção. Por isso estamos consolidando os códigos de Private e de Varejo e criando um código único de distribuição, com olhar para a atividade, não apenas para o segmento de cliente. A revisão do Código de Fundos também vai nessa direção.

Depois de criadas as frentes de tributação e previdência, mais recentemente foi formada a frente de Distribuição. Qual é o objetivo?

As frentes são grupos conduzidos diretamente por membros da Diretoria, com a participação dos presidentes dos comitês, que tratam de temas específicos, escolhidos em razão do momento e da importância que têm para os mercados. Já tínhamos duas frentes – de tributação e de previdência – e decidimos pela terceira – de distribuição – pelo potencial de impacto desse tema sobre nossos mercados. O objetivo é propor ações ou direcionamentos estratégicos. No caso da distribuição, não podemos deixar de olhar para as inovações tecnológicas capazes de mudar a dinâmica dos negócios, como as plataformas digitais. A primeira iniciativa é mapear essas estruturas, para identificá-las e quantificá-las. Esse trabalho já começou e será concluído ao longo do ano. A consolidação dos códigos de Varejo e de Private, que já mencionei, também se insere nesse contexto. >>

A falta de liquidez para diversos ativos no mercado secundário segue sendo um desafio para nossos mercados e aumentá-la permanece como um objetivo estratégico. Como é possível avançar nessa agenda?

Antes de mais nada, precisamos lembrar que esse não é um problema apenas do mercado brasileiro. O desafio de aumentar a liquidez e a transparência de preços para os ativos, especialmente os de renda fixa, é enfrentado inclusive em mercados muito maduros. Costumamos dizer que não existe uma solução mágica. Esse é o tipo de desafio que só pode ser endereçado com um conjunto amplo de iniciativas. Uma parte delas tem a ver com a construção de uma base de dados, um conjunto de índices e ferramentas de precificação que ajudem a aumentar a transparência. Esse é um trabalho que tradicionalmente já fazemos e que vamos fortalecer este ano. Seguirá também o esforço de oferecer preços e informações sobre mais ativos, aumentando nosso escopo de títulos precificados. É um trabalho importantíssimo, e o desafio é incluir novos ativos sem perder a qualidade do resultado.



O consenso será resultado do diálogo, prática que é a base da legitimidade da ANBIMA.

— ROBERT VAN DIJK

Como construir consenso em torno de um tema tão complexo como a agenda tributária?

O consenso será resultado do diálogo, prática que é a base da legitimidade da ANBIMA. Nós discutimos muito o tema na frente tributária. Primeiro, é preciso que esclareçamos quais premissas teremos para a construção de qualquer proposta para esse tema. Para o mercado, mudanças tributárias precisam buscar simplificação, coesão, coerência e simetria. Essa é uma discussão complexa, e atingir o consenso leva tempo. O trabalho tem duas abordagens. A primeira é estimular o uso das fontes privadas de financiamento de longo prazo, que é algo urgente e sobre o qual já começamos a discutir com a Fazenda e com o BNDES. Em paralelo, queremos definir uma agenda mais ampla, construída a partir do levantamento das questões tributárias de cada segmento representado. Para isso, estamos consolidando sugestões que coletamos nos diversos comitês da ANBIMA.

Quais são as ações da ANBIMA voltadas para a educação do investidor?

Nossas iniciativas nesta linha não são apenas para o investidor, pois alcançam também os profissionais certificados, que exercem o papel de multiplicadores de informações e de boas práticas. Temos ações muito bem-sucedidas para esses dois públicos. São mais de 400 mil certificações emitidas e é chegada a hora de uma reformulação. O objetivo é levar as certificações para mais perto da realidade dos profissionais e estimular a educação continuada. Para o investidor final, temos iniciativas a exemplo do Como Investir em Você, que promove a educação financeira junto aos estudantes universitários. A ideia é levar o curso a um número cada vez maior de alunos. Além disso, queremos criar uma classificação de fundos específica para o investidor. Outra iniciativa que merecerá a nossa atenção diz respeito às comunicações com o investidor. Temos uma multiplicação de conteúdo, principalmente nos meios digitais, e é preciso diferenciar o que são ações educativas e o que são ações comerciais. O desafio é grande.

O plano de ação foca em 2017, mas como a ANBIMA olha para a sua atuação no longo prazo?

Toda organização precisa de visão de longo prazo. Nosso plano de ação para 2017 está baseado em um amplo planejamento feito há quatro anos, o qual definiu os objetivos estratégicos que iríamos perseguir. Nossos mercados e a economia brasileira são muito dinâmicos e acreditamos que está na hora de revermos esse trabalho. Na verdade já começamos essa revisão pelo nosso pilar de informações. A ANBIMA é a grande base de dados do mercado. Ao longo de 2016, discutimos amplamente sobre esse papel e definimos um conjunto de ações para fortalecer nossa atuação nos próximos anos. Durante os próximos meses, vamos trabalhar na construção de uma visão de longo prazo e em definições estratégicas para os outros três pilares de atuação da Associação: representação, autorregulação e educação. Estamos chamando o projeto de ANBIMA+5, e o objetivo é concluir esse trabalho até o final do primeiro semestre deste ano.

PUBLICAÇÕES SOBRE FUNDOS OFERECEM PANORAMA DA INDÚSTRIA

Informações que dão origem às estatísticas são fornecidas diariamente por instituições de diferentes tipos e tamanhos

Como principal provedora de informações da indústria de fundos de investimento, oferecemos um retrato completo do segmento por meio de rankings e boletins, publicados diária ou mensalmente. A abrangência e a qualidade dos dados refletem a pluralidade das instituições que representamos: são bancos, assets e administradoras aderentes ao Código de Fundos de Investimento que nos fornecem as informações que dão origem às nossas estatísticas.

"Com as nossas diferentes publicações, algumas com perfil mais analítico como o Panorama ANBIMA e os Textos para Discussão, e até livros sobre produtos específicos como a série Produtos de Captação sobre FIDC e fundos imobiliários, proporcionamos uma visão bastante completa da indústria de fundos. Acreditamos que gerar informação, suportada por uma base de dados consistente, contribui para fomentar negócios", afirma a superintendente de Representação Técnica, Valéria Arêas.

ENTENDA UM POUCO MAIS SOBRE CADA UMA DAS PUBLICAÇÕES ESTATÍSTICAS:

BOLETIM DE FUNDOS DE INVESTIMENTO

Publicação mensal que consolida os dados sobre fundos. Estão lá as informações sobre patrimônio líquido, captação líquida, rentabilidade, carteira e segmento de investidores. Além dos números, o boletim oferece uma análise com gráficos e texto.

CONSOLIDADO DIÁRIO DE FUNDOS

Mostra diariamente qual a captação, o patrimônio líquido e a rentabilidade de todos os tipos de fundos. As informações são referentes ao acumulado do dia (sempre em relação a três dias úteis antes), mês, ano e últimos 12 meses.

CONSOLIDADO HISTÓRICO DE FUNDOS

A publicação funciona como uma base de dados, incluindo períodos históricos sobre patrimônio líquido (desde 1972), captação líquida (a partir de 2002) e rentabilidade (últimos 12 meses). Esta é a única publicação que contempla número de contas e taxas de administração dos fundos, e é divulgada por volta do 16º dia útil de cada mês.

RANKINGS

São três os tipos de rankings que disponibilizamos: administradores, gestores e global. Eles são classificados por patrimônio líquido e publicados por volta do 14º dia útil do mês. Os dois primeiros incluem informações sobre captação (consolidados do mês, ano e últimos 12 meses), sendo que o de gestores contempla também o patrimônio líquido por segmento de investidor. O ranking global cobre carteiras administradas, clubes de investimentos e fundos de investimento. O material traz quadros sobre quais ativos compõem a carteira desses instrumentos – informação exclusiva da publicação –, classificação e número de clientes.

Vale ressaltar que estão disponíveis em nosso site apenas os consolidados e rankings mais recentes. O acesso aos dados históricos é comercializado, com exceção do Boletim de Fundos, que é gratuito.

ASSOCIADOS SE REÚNEM EM ENCONTRO DE FINAL DE ANO

Entre participantes, estavam membros da Diretoria e dos nossos organismos, bem como representantes de instituições associadas

Mais de 180 pessoas participaram dos nossos coquetéis de final de ano no Rio e em São Paulo. Foram momentos de confraternização para encerrar mais um ciclo e estreitar o relacionamento com aqueles que fazem parte da Associação. "Esta foi a segunda vez que reunimos os associados para comemorar o fim de mais um ano de trabalho. É uma forma de estarmos juntos em um ambiente descontraído, para celebração", afirma José Carlos Doherty, nosso superintendente-geral.

Os encontros aconteceram no Rio de Janeiro, no dia 7 de dezembro, no restaurante Rubaiyat; e no dia 14, no escritório em São Paulo. Entre os participantes, estavam membros da Diretoria, dos comitês, dos conselhos e das comissões, bem como representantes de instituições associadas.

CONFIRA AS FOTOS DOS DOIS COQUETÉIS:

O escritório da ANBIMA em São Paulo recebeu cerca de 120 pessoas



Sergio Cutolo (BTG Pactual), José Ataliba Ferraz Sampaio (Coinvalores) e Vital Menezes (J.P. Morgan)



Carolina Souza (Citibank)



Márcio Bonfiglioli (J.P. Morgan)



Joaquim da Silva Ferreira (Futura), Robert van Dijk (Votorantim) e Luiz Masagão (Banco BIC&P)

Fotos: Daniel Ramalho e Fernando Crenas



Alberto Maurício Caló (Banco Máxima), José Costa Gonçalves (Codepe) e Robert van Dijk (Votorantim)

Luiz Locaspi (Concordia) e Fábio Benites (Cetip)



José Carlos Doherty (ANBIMA) e Robert van Dijk (Votorantim)



Rodolfo Marinho (Investidor Profissional), Felipe Campos (Dynamo) e Tatiana Itikawa (ANBIMA)



José Carlos Doherty (ANBIMA) e Vital Menezes (J.P. Morgan)



Luciane Ribeiro e Rui Alves (Deutsche Bank)



Mais de 60 associados participaram do coquetel no Rio de Janeiro



Kassiana Pinaud (Dynamo) e Marivaldo Nunes (BB Gestão de Recursos)



Pedro Rudge (Leblon Equities), Marcos Gadelha (Squadra), André Pines (Polo Capital), João Emílio Neto (STK), Rodolfo Marinho (Investidor Profissional) e Rodrigo Almeida (Polo Capital)

CONGRESSO DE FUNDOS: ÚLTIMA OPORTUNIDADE PARA ADQUIRIR COTAS DE PATROCÍNIO

Evento acontece nos dias 10 e 11 de maio na Bienal, em São Paulo

Restam poucas cotas de patrocínio para que as empresas exponham suas marcas no 9º Congresso de Fundos de Investimento, que acontecerá nos dias 10 e 11 de maio de 2017, em São Paulo. O evento é o maior e mais importante da indústria de fundos e será realizado em formato inédito com novo local: a Bienal de São Paulo, no Parque do Ibirapuera.

Dois palestrantes de renome internacional já estão confirmados: o escritor norte-americano Charles Duhigg falará sobre produtividade na vida e nos negócios; e o filósofo e educador Mario Sérgio Cortella abordará ética, indivíduo, sociedade e empresa.

Entre os temas em debate durante os dois dias de congresso, estão inovações tecnológicas, cenário político-econômico e desafios de comunicação com as novas gerações.

Para essa edição, criamos outras formas de exposição e de patrocínio. Aproveitamos o espaço da Bienal para gerar oportunidades para a sua marca, que pode estar associada às palestras paralelas, ao happy hour, à sessão de autógrafos, ao bicicletário, ao aplicativo, ao anúncio do mestre de cerimônias, entre outras. Confira algumas das novas possibilidades nos quadros abaixo. Você encontra mais informações no site do evento: www.congressoanbimadefundos.com.br.

CONFIRA AS NOVAS OPÇÕES DE PATROCÍNIO

PALESTRA NA ARENA

Palestra paralela própria com espaço para até 50 pessoas e inclusão de sua marca na programação oficial do evento

AUTÓGRAFOS DO DUHIGG E DO CORTELLA

Sessão de autógrafos no estande do patrocinador com os principais palestrantes do evento

HAPPY HOUR

Exposição de sua marca em happy hour personalizado para os participantes do evento ao término do dia

BICICLETÁRIO

Associe sua empresa à uma solução alternativa e sustentável de transporte. É possível incluir sua marca em toda comunicação visual do bicicletário

PUSH NO APP

Atinja os mais de mil participantes do congresso diretamente com um alerta no aplicativo do evento. É por meio dele que os congressistas enviarão perguntas aos palestrantes

QUER PATROCINAR?

Entre em contato com Thiago Cruz pelo e-mail thiago.cruz@anbima.com.br ou Amanda Brum no e-mail amanda.brum@anbima.com.br. Eles o ajudarão a desenhar soluções criativas e inéditas de patrocínio, conforme as necessidades e a estratégia da sua empresa.



Publicação mensal com as principais notícias institucionais da Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais

www.anbima.com.br

Redação: Flávia Nosralla e Paula Diniz
Edição: Marineide Marques

Projeto gráfico: Atelier Carta Comunicação e Projetos Especiais

Rio de Janeiro: Av. República do Chile, 230 – 13º andar – CEP 20031-170 – Tel: + 21 3814 3800
São Paulo: Av. das Nações Unidas, 8501 – 21º andar – CEP 05425-070 – Tel: + 11 3471 4200

Presidente: Robert van Dijk

Vice-Presidentes: Carlos Ambrósio, Conrado Engel, Flavio Souza, José Olympio Pereira, Márcio Hamilton, Pedro Lorenzini, Sérgio Cutolo e Vinicius Albernaz

Diretores: Alenir Romanello, Carlos Salamonde, Celso Scaramuzza, Felipe Campos, Fernando Rabello, José Eduardo Laloni, Luiz Chrysostomo, Luiz Fernando Figueiredo, Luiz Sorge, Richard Zillotto, Saša Markus e Vital Menezes

Conselho de Ética: Luiz Masagão Ribeiro (presidente) e Lywal Salles Filho (vice-presidente)

Comitê Executivo: José Carlos Doherty, Ana Claudia Leoni, Guilherme Benaderet, Patrícia Herculano, Valéria Arêas Coelho, Marcelo Billi, Soraya Alves e Eliana Marino